

# **ANÁLISE DOS FATORES ESTRESSORES EM PACIENTES COM DORT: UMA ABORDAGEM OCUPACIONAL E PSICOSSOCIAL (APOIO CNPq)**

**Aluna:** Amanda Bragion

**Orientador:** Prof. Dr. Paulo Eduardo Benzoni

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Araraquara

A forma como se trabalha em muitas empresas exige do trabalhador maior esforço físico e mental, que na maioria das vezes se traduz em sofrimento e em adoecimento. A exigência das tarefas, o ambiente físico e a organização do trabalho, têm relação direta com as Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT). A literatura científica evidencia a DORT e a dor crônica relacionada ao trabalho como tendo origem multifatorial, envolvendo aspectos psicossociais e psicoprofissionais. Este estudo foi realizado com dez participantes adultos, cinco homens e cinco mulheres com DORT/LER. Os instrumentos foram um roteiro de entrevista semiestruturado e o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), um teste padronizado e validado para a identificação de sintomas de estresse. Observou-se que na amostra de dez participantes com DORT, nove apresentam sintomas de estresse, decorrentes de situações familiares, sociais e profissionais. Os resultados apontam para uma diferença entre os dois grupos. Os homens não demonstram sentir tanto o impacto da DORT na vida pessoal. As causas principais para a manifestação das dores aconteceram exclusivamente no trabalho, desconsiderando a vida pessoal e familiar. Para as mulheres, apesar dos aspectos ocupacionais se mostrarem como o principal causador das dores, os aspectos pessoais e familiares também são considerados como estressores, prejudicando a vida antes e após a DORT. A condição em que se encontram, muitas vezes, é causa de ansiedade quanto à instabilidade da vida profissional atual e de expectativas de melhora, todavia

estas podem ser geradoras de grandes frustrações por se tratar de um problema crônico.